Do sentido corrente ao sentido filosófico: formular problemas — Ficha

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

Competências que desenvolve: problematização — distinguir o sentido corrente do sentido filosófico de uma noção, formular problemas filosóficos a partir de afirmações e temas, desdobrar um problema em questões e justificar a seleção das obras (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Tema filosófico integrador»).

Revisão rápida

- **Sentido corrente vs sentido filosófico:** no uso quotidiano, a palavra designa situações («a janela está livre»); em filosofia a noção é *esclarecida* — pergunta-se o que se pressupõe ao usá-la («o que é ser livre?»).
- **Problema filosófico:** questão que não se resolve por observação nem por cálculo e exige *argumentos*. Distingue-se do problema científico (decide-se por experiência) e do problema técnico (resolve-se por decisão ou engenho).
- **Tema ≠ problema:** o tema é o campo («a verdade»); o problema isola uma tensão dentro desse campo («a verdade mantém-se quando a política muda?»).
- **Fórmula de trabalho:** afirmação → pressuposto implícito → questão → subquestões → verificação de que a resposta não é empírica.
- **As obras:** as duas obras de leitura integral justificam-se por *responderem ao mesmo problema* — é esse o critério de seleção; e um problema bem formulado é transversal a várias áreas do saber (importância inter e transdisciplinar).

Exercícios

1. V/F: a) «A janela está livre» é um sentido corrente da noção de liberdade → __ b) Um problema filosófico resolvido por uma experiência de laboratório → __ c) O tema delimita um campo e o problema isola uma tensão desse campo → __ d) Formular um problema é copiar a pergunta que vem num manual → __

2. Completa: a) o sentido que as palavras têm no uso quotidiano chama-se sentido __ · b) a questão que exige argumentos e não observação chama-se problema __ · c) o campo do qual um problema emerge chama-se __ · d) o que uma afirmação assume sem explicitar e que se torna questão é o __.

3. Liga cada noção à sua função: tema = ___ · problema = ___ · questão = ___ · pressuposto = ___ (opções: o que uma afirmação assume sem dizer · a tensão dentro de um campo · o campo de investigação · o desdobramento de um problema em subperguntas).

© 2026 Estudantices

4. Marca cada uso como corrente (C) ou filosófico (F): a) «Tenho uma teoria: ele esqueceu-se» → __ b) «A teoria do conhecimento pergunta o que é conhecer» → __ c) «Está livre a sala» → __ d) «O homem é livre?» → __ e) «Fiz a prova de Filosofia» → __ f) «Que prova tens de que a memória não engana?» → __

5. Classifica como filosófico (F), científico/técnico (C) ou indeterminado (I): a) «Quantos planetas tem o sistema solar?» → __ b) «O que é a verdade?» → __ c) «O circuito funciona?» → __ d) «A justiça é a mesma para todos os povos?» → __ e) «Será que sim, será que não?» → __

6. Transforma cada afirmação num problema filosófico, explicitando o pressuposto: a) «A ciência já explicou tudo o que era explicável.» pressuposto: __ → problema: __ b) «Ele fez isso porque não teve outra hipótese.» pressuposto: __ → problema: __ c) «Esta obra é famosa, logo é bela.» pressuposto: __ → problema: __

7. Desdobra o problema «O conhecimento pode ser certo?» em quatro questões que se desdobram dele: (i) __ (ii) __ (iii) __ (iv) __

© 2026 Estudantices

8. Resposta curta (2–3 linhas): porque é que «O que é a justiça?» não é um problema científico nem técnico? Indica o fundamento do problema — de que depende a resposta.

9. Enuncia um problema filosófico que cada tema possa originar: a) a natureza da verdade → __ b) a relação entre razão e fé → __ c) o sentido da história → __

10. Lê o texto e responde: *«Antes da ciência, os humanos viviam entre mitos; hoje a ciência explica o mundo, por isso a filosofia tornou-se desnecessária.»* a) Qual é a tese implícita? __ b) Que pressuposto a sustenta? __ c) Formula o problema filosófico que a frase esconde.

11. Seleção das obras. A turma enunciou o problema «O que é o conhecimento e pode ser certo?». Escolhe duas obras para leitura integral e justifica a escolha face ao problema: *Princípios da Filosofia* (Descartes) · *Investigação sobre o Entendimento Humano* (Hume) · *Os Problemas da Filosofia* (Russell) · *O Nascimento da Tragédia* (Nietzsche).

12. Importância inter/transdisciplinar. Para o problema «A liberdade é compatível com as leis da natureza?», indica duas áreas do saber que o trabalham e o que cada uma pergunta: área 1 → __ · área 2 → __

© 2026 Estudantices

Soluções — Do sentido corrente ao sentido filosófico: formular problemas

1. a) V b) F (filosófico resolve-se por argumentos, não por experiência) c) V d) F (formula-se a partir do esclarecimento dos pressupostos, não da cópia).

2. a) corrente b) filosófico c) tema d) pressuposto.

3. tema = campo de investigação · problema = tensão dentro de um campo · questão = desdobramento do problema em subperguntas · pressuposto = o que uma afirmação assume sem dizer.

4. a) C b) F c) C d) F e) C f) F.

5. a) C (empírico) b) F c) C (técnico) d) F e) I (não isola nenhuma tensão — é uma suspensão, não uma questão).

6. a) pressuposto: há explicação que a ciência não alcança → problema: há limites intransponíveis à explicação científica? b) pressuposto: quem não podia fazer de outra forma não é livre → problema: o que é agir livremente? c) pressuposto: a fama garante o valor estético → problema: o que faz uma obra ser bela?

7. (modelo) (i) o que distingue conhecimento de opinião? (ii) a experiência sensível garante certeza? (iii) posso ter certeza de que não estou a enganar-me? (iv) há verdades que valem independentemente do sujeito?

8. (modelo) Não é científico: nenhuma medida ou experiência decide o que é justiça. Não é técnico: não há procedimento que a produza. Fundamento: a resposta depende do que se entende por «justiça» e das razões que a sustentam — só argumentos e conceitos a decidem.

9. (modelo) a) «A verdade muda quando mudam as opiniões?» b) «A razão pode demonstrar o que a fé afirma?» c) «A história tem um sentido ou é apenas sucessão de acontecimentos?».

10. a) tese: a filosofia é dispensável porque a ciência explica o mundo. b) pressuposto: tudo o que vale a pena explicar é explicável cientificamente. c) (modelo) Que formas de saber existem para além da explicação científica — e a filosofia estuda o que a ciência pressupõe sem provar?

11. (modelo) Descartes e Hume: ambos respondem ao problema — um pela razão como fonte de certeza, outro pelo entendimento e os seus limites; Russell também lhe responde diretamente. Nietzsche é má escolha: trata da origem da tragédia, não do estatuto do conhecimento. Justificação: as obras concorrem ao mesmo problema, o que permite o confronto comparativo.

12. (modelo) Filosofia → o que é escolher e o que é determinação? · Direito → quando responde penalmente quem age sob determinação? · Ciências Naturais → que determinantes naturais condicionam a decisão? (outra área aceite, desde que com uma pergunta própria.)

© 2026 Estudantices